**CARACTERIZAÇÃO DA PESCA ARTESANAL NA PRAIA DO IGUAPE, AQUIRAZ (CEARÁ, BRASIL)**

**Eveline da Silva Alves¹; Marcos Luiz Da Silva Apoliano²; Gabriel de Lima Asano³; Aldeney Andrade Soares Filho4**

1evebiologia@gmail.com. Graduando em Engenharia de Pesca/UFC. 2marcosapoliano@gmail.com. Graduando em Engenharia de Pesca/UFC. 3gabrieldelimaasano7@hotmail.com. Graduando em Engenharia de Pesca/UFC. 4icthybr@yahoo.com.br. Doutor em Engenharia de Pesca/UFC.

**RESUMO**

Localizada aproximadamente a 45 km de Fortaleza, a Praia do Iguape é cercada por várias casas de veraneio, dunas e mangue, sendo frequentada por moradores da região, em sua maior parte, e reduto de uma comunidade de pescadores que trabalham de forma artesanal, o que garante, com a comercialização do pescado, boa parte da renda obtida pelo Município. A pesca no Iguape concentra-se próximo ao seu estuário, razão pela qual essa atividade é produtiva, pois as áreas estuarinas são de fundamental importância para diversos organismos já que constituem locais de reprodução, crescimento, proteção e alimentação. Assim, o objetivo dessa pesquisa é verificar as características da atividade pesqueira, bem como, analisar a biodiversidade da ictiofauna capturada. Para o desenvolvimento da pesquisa, questionários estruturados estão sendo aplicados, utilizando a técnica de “bola de neve”, um método não probabilístico e indicado para pesquisas em ambientes comunitários, pois se busca o consenso entre os pescadores, uma vez que se trata de uma análise baseada na concordância entres as respostas dos entrevistados, permitindo analisar dentre vários aspectos, a importância do uso do recurso estudado. As espécies capturadas são registradas em formulários e fotografadas, sendo identificadas por meio de referências pertinentes ao assunto e consultas a especialistas. De acordo com os resultados preliminares, as embarcações mais utilizadas são as jangadas, paquetes e botes. A pesca é realizada com a utilização de linha de mão, caçoeiras e tarrafas, ao longo da praia. Foram capturados 387 indivíduos, distribuídos entre 27 espécies, a maioria pertencente a Ordem Perciformes, destacando-se: sardinha (*Sardinella brasiliensis*), biquara (*Haemulon parrai*), pirá (*Malacanthus plumieri*), serra (*Scomberomorus brasiliensis*), mariquita (*Holocentrus adscensionis*) e a piraúna (*Cephalopholis fulva*). A pesquisa segue em andamento.

**Palavras-chave:** Pescador Artesanal. Peixe Marinho. Comunidade Pesqueira.